

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34

**ATA DA 621ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CONSELHO FEDERAL DE ECONOMIA, CONJUNTA
COM A 16ª REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO
DO SISTEMA COFECON/CORECONS REALIZADA
NO DIA 19 DE SETEMBRO DE 2009, EM SÃO
PAULO-SP.**

PARTICIPANTES: Economistas Pedro Calmon Pepeu Garcia Vieira Santana e Edivaldo Teixeira de Carvalho, Presidente e Vice-Presidente respectivamente, bem como os Conselheiros Antonio Melki Júnior, Ermes Tadeu Zapelini, João Manoel Gonçalves Barbosa, Kanitar Aymoré Sabóia Cordeiro, Marcus Moreschi de Faria, Osmar Gonçalves Sepúlveda, Pedro Andrade de Oliveira, Raimundo Rocha Júnior, Ricardo José Senna, Sebastião José Balarini, Synésio Batista da Costa, Juscelino Thomaz Soares, Wilson Roberto Villas Boas Antunes e o Conselheiro Suplente convocado, Marcos Antonio Moreira Calheiros. Participaram, também, os membros da Comissão de Gestão e Planejamento Estratégico, Econ. Aurelino Levy Dias de Campos, também presente como Presidente do CORECON-MT e Luiz José de Oliveira Bezerra, bem como os Presidentes do CORECON-RJ, Sidney Pascoutto da Rocha, do CORECON-SP, Antonio Luiz de Queiroz Silva, o Vice-Presidente do CORECON-PE Osmil Torres Galindo, o Presidente do CORECON-RS, José Luiz Amaral Machado, o Vice-Presidente do CORECON-BA, Carlos Rodolfo Lujan Franco, o Presidente do CORECON-PR, Luiz Antonio Rubin, do CORECON-SC, Charles Schneider, do CORECON-CE, Desirée Custódio Mota Gondim, do CORECON-PA, Sérgio Roberto Bacury de Lira, do CORECON-DF, José Luiz Pagnussat, do CORECON-AL, Denivaldo Targino da Rocha, do CORECON-AM, Erivaldo Lopes do Vale, do CORECON-MA, Dilma Ribeiro de Sousa Pinheiro, do CORECON-SE, José Carlos Oliveira de Sousa, do CORECON-ES, Marcos Adolfo Ribeiro Ferrari, do CORECON-GO, Rosa de Fátima Almeida de Oliveira, do CORECON-RN, Janduir Oliveira da Nóbrega, do CORECON-MS, Thales de Souza Campos, do CORECON-PB, Celso Pinto Mangueira, do CORECON-PI, Paulo José Santos do Nascimento, o Vice-Presidente do CORECON-AC Antonio Batista Brito, o Presidente do CORECON-RO, João Bartomoleu Kluska, do CORECON-TO, Claudiney Henrique Leal da Cunha, e o Vice-Presidente do CORECON-AP, Vitor Barros da Silva. Participaram, ainda, a Secretária da Sessão Valéria Moraes de Souza, a Coordenadora de Apoio ao Sistema Jane Lopes da Silva, o Coordenador de Gestão Evilázio Alves Júnior, o Contador Antonio Tolentino e a Procuradora-Chefe Jannira Laranjeira Siqueira Campos.

35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53

Abertura - Às dez horas e quarenta minutos do dia dezanove de setembro de dois mil e nove, o Presidente Pedro Calmon Pepeu Garcia Vieira de Santana iniciou os trabalhos da Sexcentésima Vigésima Primeira Sessão Plenária Ordinária do Conselho Federal de Economia, conjunta com a Décima Sexta Reunião do Conselho Consultivo do Sistema COFECON/CORECONS agradecendo a presença de todos e passando a palavra ao presidente do CORECON-SP, Econ. Antonio Luiz de Queiroz Silva, o qual deu as boas vindas a todos, agradecendo a colaboração de cada um para o sucesso do XVIII Congresso Brasileiro de Economistas, relatando os assuntos abordados no referido congresso, cujo interesse maior foi de “colocar o economista no seu lugar”. A seguir, informou que recebera a incumbência de ler um documento a ele repassado, que segue transcrito: *“Ilustríssimo Senhor Presidente do Conselho Federal de Economia, os Presidentes dos Conselhos Regionais de Economia, infra-assinados, vem, à presença de Vossa Senhoria, expor e requerer o quanto segue: consoante o teor da Ata da Assembléia Geral de Delegados Eleitores-2008, realizada em Brasília, no dia 17/08/2009, onde foram eleitos os Conselheiros Federais para comporem o 3º terço do Plenário desta Casa (2009/2011); sendo efetivos os Economistas: ANTONIO ALBERTO VALENÇA, ARIO ZIMMERMANN, CARLOS ALBERTO GANDOLFO, FABÍOLA A. LEITE PAULA, JÚLIO F.G. MIRAGAYA, MARCELO P. MENDONÇA, MÁRIO SÉRGIO F. SALLORENZO, MÁXIMO PORTO SELEME, PAULO ROBERTO LUCHO, WALDIR PEREIRA GOMES, WELLINGTON L. DA SILVA; e suplentes os Economistas: ANTONIO CARLOS BRITES JAQUES, CARLOS ROBERTO DE CASTRO, DANIEL RODRIGUES POINT,*

CONSELHO FEDERAL DE ECONOMIA

54 HAMILTON PELUZO, MAURO M. CAMPOS, JOÃO B. SOLIGO SOARES, MARIA CRISTINA
55 ARAÚJO, NEI JORGE C. CARDIM, NEWTON F. DA SILVA MARQUES, ROBERTO CARLOS Q.
56 ALCANTARA E SIDNEY PASCOUTTO. Foram eleitos ainda: para integrar o 1º terço (2007-2009),
57 como Conselheiro suplente, o Economista OMAR CORREA MOURÃO FILHO; e para o 2º Terço
58 (2008-2010) como Conselheiro Suplente, o Economista WILSON BENÍCIO SIQUEIRA. Tendo em
59 vista que, da leitura da referida Ata não se constata a interposição de qualquer protesto,
60 impugnação ou recurso contra as decisões proferidas pela Assembléia de Delegados-Eleitores
61 2008. Considerando-se que, eventuais protestos, impugnações ou recursos contra a Assembléia
62 de Delegados-Eleitores não possuem efeito suspensivo, conforme disposição do art. 46 da
63 Resolução nº 1786/2007 do Conselho Federal de Economia. Considerando-se o fato de já estar
64 em curso o lapso temporal do mandato para os quais os Economistas acima nominados foram
65 eleitos. Considerando-se que, a pauta da 621ª Sessão Plenária Ampliada do Conselho Federal de
66 Economia, não contempla na Ordem do Dia a posse dos Conselheiros Federais eleitos na
67 Assembléia de Delegados Eleitores de 2008. Ante o exposto, requerem, em caráter extraordinário,
68 seja recebido e processado o presente, conclamando Vossa Senhoria a dar posse imediatamente
69 aos Conselheiros Federais eleitos, visando assegurar a escorreita observância do ordenamento
70 jurídico regedor da profissão. Termos em que pede deferimento. São Paulo, 19 de setembro de
71 2009.” Assinam o documento os presidentes dos CORECONs de São Paulo, Antonio Luiz de
72 Queiroz Silva, de Minas Gerais, Wilson Benício Siqueira, do Rio Grande do Sul, José Luiz Amaral
73 Machado, do Paraná, Luiz Antonio Rubin, do Rio de Janeiro, Sidney Pascoutto da Rocha, de
74 Santa Catarina, Charles Schneider, da Bahia, Carlos Rodolfo Lujan Franco, e do Distrito Federal,
75 José Luiz Pagnussat. O presidente agradeceu as palavras do anfitrião, e deu seguimento a pauta
76 da sessão. Apresentação de justificativas de ausências e votação: O Presidente Pepeu Garcia
77 apresentou as justificativas de ausência que sequem: Conselheiros Federais Econ. Eduardo Lima
78 Bentes, por motivo de viagem ao Exterior, aqui representado pelo seu suplente, Econ. Marcos
79 Antônio Moreira Calheiros; Conselheiro Wagner Borges, ausente por motivos profissionais,
80 representado pelo suplente Econ. Juscelino Thomaz Soares. Justificaram também suas ausências
81 o presidente do CORECON-PE, Econ. Valdeci Monteiro dos Santos, por motivos profissionais, na
82 ocasião representado pelo Vice-Presidente, Econ. Osmil Torres Galindo; o Presidente do
83 CORECON-AC, Econ. Lucas Araújo Carvalho, ausente por motivo de saúde, e representado pelo
84 Vice-Presidente daquele Regional, Econ. Antônio Batista Brito; Presidente CORECON-AP, Econ.
85 Waldir Garcia de Oliveira, ausente por motivos de saúde e para comparecer a audiência judicial,
86 representado pelo Vice-Presidente, Econ. Vitor Barros da Silva. O Econ. Paulo Dantas da Costa,
87 Presidente do CORECON-BA também não pôde comparecer, e foi representado pelo seu Vice-
88 Presidente, Econ. Carlos Rodolfo Lujan Franco, bem como o Presidente do CORECON-RJ, Econ.
89 Paulo Sérgio Souto, representado pelo seu Vice-Presidente Sidney Pascoutto da Rocha.
90 Submetido ao Plenário, as justificativas foram aprovadas por unanimidade. **Expediente - Ata da**
91 **Sessão Plenária anterior: Leitura, eventuais emendas e aprovação da Ata da 620ª Sessão**
92 **Plenária Ordinária, realizada em Goiânia – GO:** Em processo de análise, o Conselheiro Antonio
93 Melki Júnior pediu a palavra para solicitar inclusão do item de pauta da posse dos conselheiros
94 eleitos na ultima Assembléia de Delegados Eleitores. O presidente Pepeu Garcia esclareceu que
95 o documento relatado ainda está sendo assinado, e que o item Posse não foi incluído em pauta
96 por ainda estarem sendo analisadas as impugnações apresentadas quanto ao referido processo,
97 e alegou ser impossível trazer para o plenário a conclusão de um processo que ainda está em
98 andamento. O Conselheiro Antonio Melki Júnior citou o item da legislação relativa ao processo
99 eleitoral que diz claramente que a posse dos eleitos é imediata, de modo que as impugnações não
100 impedem a conclusão dos procedimentos. Questionou, mais uma vez, o porquê de não constar
101 em ata a posse dos conselheiros eleitos legitimamente na última Assembléia de Delegados
102 Eleitores. O Conselheiro João Manoel Gonçalves Barbosa resgatou rapidamente o histórico do
103 referido processo, e concluiu solicitando, como Conselheiro Federal, a inclusão do item da posse
104 em pauta. Com a palavra o Conselheiro Marcus Moreschi de Faria sugeriu que o assunto fosse
105 discutido no momento pertinente, no item de Informes dos Conselheiros, ressaltando que esta é
106 uma sessão plenária ampliada na qual deverão se manifestar, também, todos os Presidentes de

CONSELHO FEDERAL DE ECONOMIA

107 CORECONs presentes. O Conselheiro Antonio Melki Júnior ressaltou ser importante que os
108 Conselheiros eleitos tomem posse o quanto antes, pois desde o primeiro item da pauta já há
109 deliberações a serem tomadas. O Conselheiro Wilson Roberto Villas Boas Antunes solicitou que a
110 ordem do dia fosse restabelecida, e que “bravatas” fossem evitadas. Dada a palavra ao
111 Conselheiro Kanitar Aymoré Sabóia Cordeiro o qual afirmou ser esta sessão plenária um marco
112 histórico para o Sistema, e clamou pelo bom senso a fim de que seja acolhido o requerimento de
113 inclusão da posse imediata do terceiro terço do plenário do COFECON, independentemente de
114 recursos, já que a legislação assim permite. O presidente Pepeu Garcia repetiu os motivos para a
115 não inclusão do item em pauta, e que há um prazo para manifestação de todos a respeito das
116 impugnações. O Conselheiro João Manoel Gonçalves Barbosa reformulou sua proposta,
117 solicitando que o plenário votasse a inclusão do item. Submetido ao plenário, a inclusão da posse
118 dos Conselheiros eleitos na última Assembléia de Delegados Eleitores não foi aprovada, tendo 4
119 (quatro) ausências, 5 (cinco) votos pela inclusão e 8 (oito) votos contrários. Declaração de voto do
120 Conselheiro Osmar Gonçalves Sepúlveda: “*Senhor Presidente, meus colegas, eu pedi declaração*
121 *de meu voto favorável à inclusão, inclusive era desnecessário que estivéssemos discutindo isso*
122 *porque a posse dos eleitos sempre é automática, não depende de deliberação de mais ninguém, e*
123 *o Regimento do próprio Conselho no item 46 diz ‘Das decisões quanto a protestos, impugnações*
124 *e proclamação dos eleitos, os Delegados-Eleitores poderão interpor recurso, sem efeito*
125 *suspensivo, no prazo de 1 (um) dia útil ao término da data da Assembléia, para o COFECON, que*
126 *sobre ele deliberará na primeira Sessão Plenária seguinte,’ ou seja, nós devíamos estar aqui*
127 *deliberando, primeiro dando posse aos eleitos porque é sem efeito suspensivo, e deliberando*
128 *sobre as possíveis impugnações que são alegadas pela presidência para não dar posse aos*
129 *eleitos. Não é o Presidente quem decide, somos nós Conselheiros. Então o procedimento no*
130 *Regimento é dar posse aos que foram eleitos, reunir o Conselho e submeter ao Conselho as*
131 *possíveis impugnações, que é para um, dois ou três dos eleitos, não sei quantos, porque isso*
132 *também não foi nem comunicado pelo Presidente pra gente saber. A gente nem sabia,*
133 *oficialmente, que impugnações são essas, e por que. Então a deliberação quanto às impugnações*
134 *deveriam ser feitas também nessa sessão, então isso é uma deliberada vontade de não cumprir*
135 *normas e não cumprir lei. O Presidente está remetendo o assunto para a justiça mais uma vez.*
136 *Parece que esse COFECON funciona para dar trabalho aos juízes, e pagar advogados. Tem*
137 *quatro anos que nós só fazemos isso. A gente queria mudar as carteiras, pra uma carteira mais*
138 *segura, mais moderna, até hoje o COFECON não foi capaz de fazer isso. Qualquer CORECON*
139 *faria isso rapidamente. Nós não fazemos nada para o Economista. O que eu quero dizer é o*
140 *seguinte: nós deveríamos estar deliberando sobre as impugnações, depois da posse dos eleitos,*
141 *isso é o que tá escrito aqui, Presidente”.* Declaração de voto do Conselheiro Pedro Andrade de
142 Oliveira: “*Senhor Presidente, demais colegas, o nosso voto contra a entrada em pauta foi em*
143 *respeito ao direito de todos nós à ampla defesa que está na área do Direito em lei, e também*
144 *lembrar que nós temos Resoluções que também não estão sendo cumpridas, em que garantem a*
145 *todos os Regionais a presença no Conselho Federal, e a gente sabe muito bem que o resultado*
146 *dessa Assembléia de Delegados Eleitores não respeitou essa Resolução. E também dizer que*
147 *essa foi a terceira Assembléia de Delegados Eleitores e nas outras não foi pedido posse imediata,*
148 *por isso somos contrários a inclusão de pauta”.* Declaração de voto do Conselheiro Wilson
149 Roberto Villas Boas Antunes: “*A defesa da legalidade passa pelo respeito às normas legais. Cabe*
150 *a esta plenária deliberar sobre a posse, e eu, particularmente, desconheço as impugnações e as*
151 *defesas apresentadas pelos Delegados e dos Conselheiros Eleitos, razão que não tenho*
152 *condições de incluir na pauta um assunto que ainda corre prazos para acontecer”.* Submetida ao
153 plenário a ata da 620ª Sessão Plenária Ordinária do COFECON, o Conselheiro Kanitar Aymoré
154 Sabóia Cordeiro pediu a palavra para expressar que, como agente público, sente-se na obrigação
155 de zelar pelo cumprimento do Regimento e das decisões judiciais, e ressaltou que o Presidente
156 Pepeu Garcia descumpra decisão judicial, afirmando que a ata da 620ª Sessão Plenária não
157 deveria existir, pois a sessão não poderia ter ocorrido sob a presidência do Econ. Pepeu Garcia,
158 porque naquela data houve decisão judicial sobre o descumprimento em relação à Assembléia de
159 Delegados Eleitores, a qual o declarou impedido de presidir o COFECON. Por fim, declarou-se

CONSELHO FEDERAL DE ECONOMIA

160 sem condições de aprovar a referida ata. O Presidente Pepeu Garcia ressaltou que convocou e
161 realizou a referida sessão no pleno exercício da função, pois não havia nenhuma decisão judicial
162 que impedisse a convocação e a realização da sessão. O Conselheiro Kanitar Cordeiro solicitou
163 inclusão em ata do inteiro teor da decisão judicial em comento. O Conselheiro Ricardo José
164 Senna pediu a palavra para solicitar ao Conselheiro Kanitar Cordeiro para que apresentasse a
165 data da assinatura do recebimento dessa intimação judicial. O Conselheiro Kanitar Cordeiro
166 respondeu que desde o dia 18 de julho passado o Presidente já estava afastado, e a decisão do
167 dia 24 de julho apenas confirmou a decisão. Acrescentou que, como não é gestor do COFECON,
168 não tem acesso aos protocolos. Em apreciação a ata da 620ª Sessão Plenária do COFECON,
169 momento em que o Conselheiro Antonio Melki Júnior pediu novamente a palavra para corroborar
170 com a opinião do Conselheiro Kanitar Cordeiro, considerando nula a referida reunião, pois o
171 afastamento de que trata a decisão judicial era automático. Com a palavra o Conselheiro João
172 Manoel Barbosa leu, “para que não parem dúvidas”: *“declaro que o Senhor Pedro Calmon Pepeu
173 Garcia Vieira de Santana está afastado do cargo de Presidente”*, o que é anterior à última sessão
174 plenária. Em votação, a ata foi aprovada com declaração de abstenção do Conselheiro Antonio
175 Melki Júnior. Finalizada a votação, os Conselheiros Antonio Melki Júnior e Osmar Gonçalves
176 Sepúlveda questionaram o porquê de não ter havido votação nominal, ao que o presidente
177 esclareceu que tal não foi solicitada. O Presidente colocou à disposição de todos que solicitassem
178 revisão de seus votos. O Conselheiro João Manoel Barbosa pediu para votar, pois afirma que não
179 participou do processo de votação. Ressaltou que a ata fora contestada por completo, e que
180 deseja votar contra sua aprovação, pois entende que a mesma foi nula. Solicitou ainda a revisão
181 do processo de votação, se não, de seu voto, ao menos. O Presidente Pepeu Garcia passou a
182 palavra aos Conselheiros que quisessem votar novamente ou revisar seu voto. O Conselheiro
183 João Manoel Gonçalves Barbosa manifestou-se contrário à aprovação da ata da 620ª Sessão
184 Plenária do COFECON, pois a mesma fora assinada pelo Presidente então afastado, e reafirmou
185 ser aquela sessão nula de direito. Com a palavra o Conselheiro Osmar Gonçalves Sepúlveda
186 também se manifestou contrário à aprovação da ata, por considerar que a referida sessão fora
187 presidida irregularmente pelo Presidente Pepeu Garcia. Declaração de voto do Conselheiro
188 Kanitar Aymoré Sabóia Cordeiro: *“Por que eu voto contra, Presidente, simplesmente para
189 resguardar a posição do Conselho Federal e a minha própria, enquanto Conselheiro. Por que eu
190 voto contra? Primeiro, porque desde o dia 18, a Presidência de Pepeu estava impedida
191 legalmente por uma decisão judicial de presidir e assinar qualquer ato, e o fez, por isso eu sou
192 contra. Segundo, eu vejo aqui a Rosa de Fátima que naquele dia recebeu através de convênio
193 com o COFECON algum recurso para alguma atividade, algum projeto que é de interesse do
194 CORECON-GO, legítimos os interesses, o cheque e tudo foi assinado por um Presidente que
195 estava afastado por uma sentença judicial, isso é gravíssimo. E terceiro, Presidente, eu sou contra
196 a existência dessa Reunião porque não existe nenhuma possibilidade de se fazer o que você fez
197 em Goiânia, uma reunião com muita despesa e que não tem nenhum caráter de legalidade, tanto
198 que o Juiz, no mesmo dia 24, dia da reunião, determinou uma série de multas para o Conselho
199 Federal se as coisas não fossem cumpridas, é por isso que eu estou registrando formalmente este
200 meu voto, certo, Presidente? E só para concluir, e que todos saibam, o juiz diz que o não
201 cumprimento daquela sentença, daquela decisão, implicaria em que o Presidente do Conselho
202 Federal estaria incurso no art. 300 e 330 do Código Penal, o que eu acho horrível para a imagem
203 do COFECON se isso vier acontecer daqui a um instante. É isso, Presidente, a minha justificativa
204 de voto pela não aprovação”*. Declaração de voto do Conselheiro Antonio Melki Júnior: *“Eu votei
205 pela abstenção por considerar que esta reunião não poderia ter ocorrido, não posso apreciar uma
206 ata de algo que eu considere nula - como foi informado na época - e alertado à presidência que
207 insistiu em presidir uma plenária quando não estava legitimamente exercendo o cargo. Digo isso
208 que alertei os outros Conselheiros presentes das implicações e responsabilidades legais que
209 poderiam haver, eu quero aqui inclusive um alerta ao Conselheiro Balarini, que é o presidente da
210 Comissão de Tomada de Contas, porque atos foram feitos quando o presidente não poderia estar
211 exercendo essa função, tanto que a primeira decisão do dia 24, do juiz da 5ª Vara, reafirmando a
212 posição da sua sentença anterior diz ‘a publicação no Diário Oficial da União reproduzida às*

CONSELHO FEDERAL DE ECONOMIA

213 *folhas tais, confirmar que, mais uma vez, o Conselho Federal de Economia, o seu Presidente*
214 *Pedro Calmon Pepeu Garcia Vieira Santana que já não deveria mais estar atuando nessa função,*
215 *diante do que constou da decisão das folhas tais, que determinou o seu afastamento automático*
216 *do cargo em trinta dias se não realizadas as eleições na forma prevista, sem prejuízo da multa de*
217 *R\$ 1.000,00 (mil reais) que já está incidindo e continuará a incidir até que a sentença seja*
218 *cumprida.’ Insiste em não cumprir a ordem judicial como se ela fosse um conselho ou um pedido e*
219 *não uma ordem. Não é uma questão de interpretação, senhores Conselheiros, não é uma questão*
220 *de ser oficial de justiça, nada disso. É simplesmente uma posição dessa presidência de ser*
221 *autista, desrespeitosa com os Conselheiros e com todo o Sistema, porque nós não estamos*
222 *conseguindo ter uma ação regular desse Conselho Federal, e os Conselhos Regionais não têm*
223 *nem carteirinha para poder expedir aos seus Economistas”. O Conselheiro Sebastião José*
224 *Balarini pediu a palavra, por ter sido citado, e agradeceu ao Conselheiro Antonio Melki Júnior pela*
225 *preocupação com a integridade do Conselheiro e da Comissão, e esclareceu que ameaças não o*
226 *atingem. O Conselheiro Antonio Melki ressaltou que não fez ameaças, simplesmente alertou os*
227 *Conselheiros da responsabilidade de estarem praticando um ato que a justiça já tinha definido*
228 *como ilegal. Pediu, ainda, que conste em ata seu pedido de uma posição da Comissão de*
229 *Tomada de Contas do Conselho Federal sobre eventuais atos do Conselheiro Pepeu Garcia no*
230 *período de afastamento, como ordenador de despesa. Com três votos contrários e uma*
231 *abstenção, o Presidente Pepeu Garcia declarou aprovada a ata da 620ª Sessão Plenária*
232 *Ordinária do COFECON. **Informes dos Presidentes dos Conselhos Regionais:** Com a palavra*
233 *o Presidente do CORECON-PA, Econ. Sérgio Roberto Bacury de Lira apresentou as atividades*
234 *realizadas pelo Conselho Regional em debates e por meio eletrônico, com divulgações publicadas*
235 *constantemente no novo sítio. Exibiu, ainda, imagens da nova sede daquele CORECON,*
236 *totalmente reformada recentemente, inclusive com instalação de itens para reforçar a segurança*
237 *da sede, o que deixou o Regional sem quase nenhum recurso. Assim, questionou o COFECON*
238 *quanto à possibilidade de utilizar os recursos do Plano de Ação Imediata – PAI para a citada obra,*
239 *ao que foi informado sobre a impossibilidade da concessão, pois a Resolução nº 1814/2009 diz*
240 *ser um programa “com o objetivo de atender, prioritariamente, as demandas identificadas nas*
241 *áreas de Tecnologia da Informação (Hardware e Software), de gerenciamento da Dívida Ativa e*
242 *de capacitação de Recursos Humanos dos CORECONS”. Entretanto, o Presidente Sérgio Bacury*
243 *argumentou que “prioritariamente” é diferente de “exclusivamente”, e pediu que fosse revisto esse*
244 *posicionamento, de modo que o auxílio possa ser aplicado em outras áreas que fossem*
245 *emergenciais em cada Regional. Pediu o apoio do COFECON nas ações de defesa da profissão*
246 *do Economista junto ao Congresso Nacional e em todos os âmbitos possíveis. Por fim, informou*
247 *que, após dezessete anos no sistema, despede-se, um pouco decepcionado pela situação em que*
248 *a categoria se encontra - em segundo plano em relação a discussões internas. O Presidente do*
249 *CORECON-MT, Aurelino Levy Dias de Campos externou sua admiração pelo Presidente Sérgio*
250 *Bacury, e agradeceu o legado por ele deixado para todos com quem conviveu. O Vice-Presidente*
251 *do COFECON, Edivaldo Teixeira de Carvalho, também pediu a palavra para fazer um apelo ao*
252 *Economista Sérgio Bacury para que permanecesse no Sistema, por considerar que o mesmo*
253 *ainda tem muito a colaborar. Com a palavra, o Presidente Pepeu Garcia também elogiou as ações*
254 *do Presidente do CORECON-PA, e apresentou ao plenário uma moção de aplauso ao Econ.*
255 *Sérgio Bacury de Lira, o que foi aprovado por aclamação de todos. Em seguida, convocou os*
256 *presidentes do CORECON-MA Dilma Ribeiro de Sousa Pinheiro, do CORECON-SC Charles*
257 *Schneider, do CORECON-PI Paulo José Santos do Nascimento, do CORECON-CE Desirée*
258 *Custódio Mota Gondim, do CORECON-RO João Bartolomeu Kluska, CORECON-AM Eivaldo*
259 *Lopes do Vale, CORECON-ES Marcos Adolfo Ribeiro Ferrari, CORECON-PA Sérgio Roberto*
260 *Bacury de Lira para assinarem o convênio do Programa de Ação Imediata – PAI, que tem*
261 *contribuído substantivamente para que os CORECONS possam se estruturar e atenderem melhor*
262 *as necessidades dos Economistas. Agradeceu a todos e desejou que o programa possa ser muito*
263 *bem utilizado por todos. Por ordem de inscrição, passou a palavra ao Vice-Presidente do*
264 *CORECON-PE, Osmil Torres Galindo, o qual lamentou presenciar mais uma vez situações que*
265 *entram o processo de melhoria das condições da categoria, e registrou seu protesto contra*

CONSELHO FEDERAL DE ECONOMIA

266 “picuinhas” que desrespeitam os Economistas. Em seguida, relatou que o CORECON-PE tem
267 participado de Conselhos de Desenvolvimento Econômico do seu Estado, em debates e eventos
268 comemorativos ao Economista, e se articulado com Conselhos de outras categorias visando ao
269 desenvolvimento do Estado. Comentou ainda sobre os projetos daquele Regional, a serem
270 realizados graças ao Programa de Ação Imediata e o apoio do COFECON. Com a palavra o
271 Presidente do CORECON-SE José Carlos Oliveira de Sousa, que relatou a programação da
272 Semana do Economista de Sergipe, com atividades visando a aproximação da sociedade com o
273 Conselho. Dada a palavra ao Presidente do CORECON-AM, Erivaldo Lopes do Vale, que relatou
274 as visitas à Federação das Indústrias do Amazonas, às Agências de Fomento e Secretaria de
275 Planejamento do Estado, sempre reivindicando um posicionamento em relação à importância do
276 respeito à Lei nº 1411 e às atividades privativas dos Economistas. Sobre a Semana do
277 Economista, o Presidente informou que o CORECON-AM ampliou a programação que durou
278 quatro dias de intensos debates. Informou que, pela primeira vez, o CORECON foi convidado a
279 participar da FIAM - Feira Internacional da Amazônia, promovido pela SUFRAMA com apoio do
280 Governo Federal. Convidados, também, a integrarem o Conselho da Associação Comercial do
281 Amazonas, do Conselho Municipal de Trânsito e Transporte do Estado do Amazonas. O
282 Presidente do CORECON-ES, Marcos Adolfo Ferrari saudou a todos e relacionou as ações
283 tomadas pelo Conselho Regional para mudar a postura até então adotada e melhorar a gestão.
284 Registrou a implantação de um sistema de cobrança que contribuiu sobremaneira com a redução
285 do índice de inadimplência. Informou, ainda, que o CORECON realiza mensalmente debates
286 sobre Economia, e lançará a edição de quinze anos da revista “Finanças Públicas Municipais”.
287 Comentou, também, a programação da Semana do Economista naquele Estado, com a entrega
288 de Prêmios e homenagem aos remidos, sorteio de bolsas de MBA e, entre outras atividades, a
289 realização de cursos para estudantes e economistas. Por fim, afirmou que a meta do CORECON-
290 ES, cumprindo seu plano de trabalho, é criar o Núcleo Estadual de Estudos Econômicos, em
291 parceria com as Universidades, o BANDES, dentre outros. O Presidente do CORECON-PB, Celso
292 Pinto Mangueira iniciou sua fala saudando a todos os presentes e em especial o Presidente do
293 CORECON-SP pela organização do XVIII Congresso Brasileiro de Economistas. Lamentou que
294 uma parcela dos Conselheiros não estivesse presente neste momento para ouvir os informes dos
295 Presidentes dos CORECONs, ou que, mesmo presentes, se manifestassem com indiferença.
296 Registrou que o CORECON-PB editou seu plano de trabalho para execução em três anos,
297 independentemente de quem venha a ser o próximo Presidente, a fim de que as metas
298 estabelecidas sejam cumpridas. Informou que o CORECON dispõe de uma sala maior para
299 realização de reuniões. Informou do estreitamento das relações com os centros de ensino para
300 aproximar os futuros profissionais com o Conselho Regional. Comunicou a participação do então
301 Presidente em exercício, Edivaldo Teixeira de Carvalho, na ocasião das comemorações ao Dia do
302 Economista, a inauguração de uma sala de assistência ao Economista e da sala de Educação
303 Professor Celso Furtado além do lançamento da coletânea de artigos sobre a profissão de
304 Economista, distribuídos a alunos de Economia, especialmente. Anunciou, também, a realização
305 da próxima reunião plenária do COFECON na capital João Pessoa nos dias 09 e 10 de outubro
306 próximo, em cuja abertura está previsto o lançamento do livro “Celso Furtado e a Formação
307 Econômica do Brasil”, com exibição do vídeo “Tributo a Celso Furtado: Um Longo Amanhecer”,
308 além da realização de uma mesa redonda com o tema “Desenvolvimento e Crescimento da
309 Economia Brasileira”, convidando desde já todos os presentes. Com a palavra o Presidente do
310 CORECON-DF, José Luiz Pagnussat parabenizou a organização do Congresso Brasileiro de
311 Economistas e o Presidente do CORECON-PA, Sérgio Roberto Bacury de Lira pelo que
312 considerou um brilhante trabalho que vem sendo realizado frente àquele órgão. Em seguida,
313 observou que um dos maiores problemas enfrentados pelos Conselhos é a baixa na demanda
314 pelos Cursos de Economia, e entende que uma saída é voltar a atuar nas universidades, junto aos
315 alunos e professores. Relatou as atividades desenvolvidas pelo CORECON-DF por ocasião da
316 semana do Economista, bem como os convênios firmados com a ASBAN – Associação de Bancos
317 e a ANDIMA. Informou sobre a realização do projeto “Brasília 50 anos”, com o objetivo de
318 organizar um plano de trabalho para o próximo governador do Distrito Federal. Por fim, colocou-se

CONSELHO FEDERAL DE ECONOMIA

319 à disposição para reforçar essa troca de experiências a fim de reverter a redução dos cursos de
320 Economia, e sugeriu a retomada das reuniões das assessorias jurídicas, dos fiscais e secretários
321 executivos dos CORECONs. O Presidente Pepeu Garcia interrompeu a ordem do dia para
322 convidar os aniversariantes dos meses de agosto e setembro para parabenizá-los: Conselheiros
323 Federais Juscelino Thomaz Soares em 19/08, Ermes Tadeu Zapelini em 29/8, Marcus Moreschi
324 de Faria em 25/8, Osmar Gonçalves Sepúlveda em 22/09, além dos presidentes dos CORECONs,
325 Srs. Antonio Luiz de Queiroz Silva, Presidente do CORECON-SP, em 03/08; Denivaldo Targino da
326 Rocha, Presidente do CORECON-AL, em 13/08; Paulo José Santos do Nascimento, Presidente
327 CORECON-PI, em 11/09; Aurelino Levy Dias de Campos, Presidente CORECON-MT, em 26/09;
328 José Luiz Pagnussat, Presidente CORECON-DF, em 27/09. O Vice-Presidente do CORECON-BA
329 pediu a palavra para informar que terá de se ausentar mais cedo, e informou que foi elaborado um
330 projeto de lei do Conselho junto à Casa Civil, a qual fixa o teto de R\$ 500 para as anuidades, e
331 observou que o assunto deve ser analisado pelo Sistema COFECON/CORECONs. O Presidente
332 Pepeu Garcia pediu a palavra para ler mensagem encaminhada pela Conselheira Federal Maria
333 Dirlene Trindade Marques justificando sua ausência a esta Sessão Plenária, por motivos de
334 saúde. Com a palavra, o Presidente do CORECON-SP Antonio Luiz de Queiroz Silva parabenizou
335 a idéia do Presidente do CORECON-PA implantado pelo seu Regional chamado “O Economista
336 nas Prefeituras”. Falou da importância da presença significativa de jovens alunos no Congresso
337 Brasileiro de Economistas e da necessidade de mostrar a eles a relevância da profissão.
338 Agradeceu os apoios recebidos, especialmente do Conselho Federal de Economia, e informou
339 que o número de participantes no XVIII CBE superou as expectativas. Anunciou que todo o
340 trabalho resultante do Congresso será disponibilizado no site do CORECON-SP, bem como em
341 CDs. Explicou o formato da realização da BCA - Bolsa CORECON Amigo, que tem sido muito
342 bem aceito pelas instituições de ensino, e do VCA – Vale CORECON Amigo, no qual o
343 economista obtém benefícios ao contratar serviços. Comunicou, ainda, a implantação da TV
344 Economista e a reformulação do site do Conselho Regional, tornando-o mais dinâmico e alegre. O
345 Presidente Pepeu Garcia pediu a palavra para informar que está sendo distribuído o Relatório de
346 Gestão prévio do COFECON, e destacou os principais pontos constantes da publicação, como a
347 instalação do CORECON-RR, o acompanhamento dos Projetos de Lei, as representações dos
348 membros do COFECON em eventos de importância para a categoria, apoios a eventos dos
349 CORECONs, além de demonstrativos de compras, licitações e execução orçamentária. Em
350 seguida, informou que está em vigor um contrato emergencial para suprir a demanda por carteiras
351 profissionais, lembrando que continua em andamento o processo de contratação das novas
352 carteiras. Com a palavra o Conselheiro Wilson Roberto Villas Boas Antunes falou, como
353 Coordenador da Comissão Permanente de Licitação do COFECON, sobre a posição atual do
354 processo de contratação da empresa que confeccionará as novas carteiras profissionais. Relatou
355 que foi realizado pregão presencial e que foi feita visita a todas as empresas que participaram do
356 certame, constatando-se a segurança e idoneidade das mesmas. Informou, também, que a
357 empresa vencedora foi a AB Note, entretanto, há recurso de uma das empresas. Informou que
358 haverá uma mudança no layout da carteira, a fim de dificultar ainda mais as falsificações. Isto
359 feito, será dado início ao repasse dos dados aos CORECONs. O Conselheiro Kanitar Cordeiro
360 questionou se os CORECONs foram consultados sobre as formas de implantação das novas
361 carteiras, ao que o Conselheiro Wilson Antunes respondeu que isto será feito posteriormente. O
362 Conselheiro Kanitar Cordeiro perguntou ainda em quanto tempo as carteiras serão entregues aos
363 Economistas, ao que o Coordenador da Comissão estabeleceu como meta até a próxima reunião
364 Plenária do COFECON, e explicou que, aprovado o layout, a empresa necessita de dez dias para
365 confecção das carteiras em branco, e trinta dias para personalização dos documentos, o que
366 dependerá da devolução do cadastramento nos Regionais e envio dessas informações à
367 empresa. Isto feito, em dez dias os economistas poderão receber suas carteiras. O Presidente do
368 CORECON-PA, Sérgio Roberto Bacury de Lira questionou o prazo de validade deste contrato que
369 será feito, sob pena de ser necessário, de tempos em tempos, renovar as carteiras, ao que o
370 Conselheiro Wilson Roberto esclareceu que o contrato pode ser renovado por até sessenta
371 meses. Houve ampla discussão sobre a responsabilidade e a segurança na postagem dos

CONSELHO FEDERAL DE ECONOMIA

372 documentos. O Presidente Pepeu Garcia anunciou a presença do Presidente da Ordem dos
373 Economistas do Brasil, Economista Francisco da Silva Coelho, a quem passou a palavra. O
374 Presidente da OEB proferiu o seguinte discurso de saudação: *“Colegas, boa tarde a todos, é uma
375 satisfação estar aqui com vocês. Nos meus 40 anos de carteira profissional assinada, sendo trina
376 e dois no Banco Central do Brasil, convivendo também com a academia, no Brasil, no exterior, eu
377 manifesto a minha preocupação com relação a determinados eventos no âmbito das nossas
378 entidades. E falo isso por quê? Falo isso porque o economista é um profissional com uma cultura
379 extraordinária. O economista, como diz o ministro Delfim Netto, não é o economista, são os
380 economistas, somos várias tribos. O que a nossa gestão na Ordem dos Economistas do Brasil,
381 que nós procuramos fazer há cinco anos, é defender o pluralismo com respeito. Quando a Ordem
382 edita um livro com várias opiniões, eu posso contar passagens maravilhosas, o Ensaio do
383 Pensamento Econômico tem 35 economistas, dando contribuições, escrevendo o livro, das mais
384 distintas vertentes. E a Ordem já lançou mais de 10 livros, pessoal. Eu entendo que a nossa
385 entidade maior chama-se Conselho Federal de Economia. E as demais devem buscar
386 complementar e não conflitar com o Conselho Federal. Neste sentido, eu entendo que nós
387 devemos estar preocupados com as questões substantivas. Algumas delas foram muito bem
388 colocadas durante o Congresso Brasileiro de Economia nesta semana aqui em São Paulo. Estas
389 questões têm que ter sequência em Bonito daqui a dois anos. E elas têm que ter porta-vozes no
390 Brasil inteiro, na pessoa de cada um dos conselheiros e presidentes dos CORECONs das
391 diversas localidades, dos mais distintos cantões deste país. A minha proposta de parceria, de
392 fortalecimento, de valorização da profissão é muito clara, é no sentido de editarmos livros, é no
393 sentido de buscar economia de escala, vale dizer, temos estúdio, temos condições de elaborar
394 palestras, colocar em sites, temos condições de, capitaneados pelo COFECON, fazer um trabalho
395 para que a sociedade sabia o que é que é a atividade do economista. Eu escutei do ministro
396 Delfim Netto há um mês atrás o seguinte: Chico, nem os economistas nem os administradores. Os
397 melhores profissionais deste país são os contabilistas deste país, que estão sendo reconhecidos
398 em nível internacional. E é verdade. E é verdade. No Congresso Nacional, há cerca de dois anos
399 (não é isso, Pepeu?), tinha um representante da área contábil, puxando a sardinha para sua brasa
400 o tempo todo. E eu coloquei naquela plenária, naquele momento, que o economista tinha que
401 estar discutindo o IFRS, os padrões internacionais de contabilidade, porque eles extrapolam a
402 atividade do contabilista, como também é verdadeiro para a perícia e outras atividades.
403 Infelizmente, eu tenho visto nos últimos anos conflitos, divergências, atitudes com as quais eu não
404 concordo e respeito. Eu gostaria de entregar a cada um dos economistas um livro de um autor
405 chamado William Ury. Ele escreveu um livro chamado Getting to Yes. Como chegar ao sim. Este
406 livro é um livro que toda a diplomacia americana é obrigada a ler e eu li este livro no Banco
407 Central dos Estados Unidos fazendo um curso lá durante seis meses. Um livro que um funcionário
408 de Banco Central eles entendem que também tem que conhecer. Eu acho que dar um tapa na
409 mesa de vez em quando é muito bom, eu acho que ter a divergência e o contraditório é muito
410 importante no processo democrático, mas eu acho também que o bem maior tem que ser a luta
411 pela defesa da nossa profissão. E o Pepeu se expressa maravilhosamente bem, todas as vezes
412 que eu escuto o Pepeu eu vejo ele se manifestar muito bem, se expressar muito bem, ter palavras
413 muito sábias. Ontem eu discordei do documento da FENECON por várias razões. Eu sou
414 favorável à extinção e não trazer a CPMF de volta. Mas, na minha leitura, o documento merece
415 reparos. Conversei hoje cedo por telefone com o Roffé, que gentilmente me ligou. Ora, isso não é
416 objeto de uma quesilha com razão para eu ficar bravo e inimigo do Roffé. O Brasil é uma
417 federação, senhores. Podem colocar no jornalzinho, o Brasil é uma federação. Eu sou flumioca de
418 Niterói, estado do Rio de Janeiro, e vejo grandes economistas no Rio de Janeiro. Sou neto de
419 baiano e filho de mineiro. Então eu me considero um sujeito internacional. Ora, o que é o Brasil?
420 O Brasil somos todos nós. E cada debate inútil, cada confrontação sem resultado, que só posterga
421 as decisões que precisam ser tomadas significa a perda de alguns dias das nossas vidas, a falta
422 de contribuição para a sociedade, isso é lastimável. Onde está a sensibilidade dos economistas
423 do Brasil? Que tristeza! Eu vejo isso com muita tristeza. Está na hora de acabar com esta
424 confusão. Está na hora de acabar com esta confusão. Porque o que na minha leitura à distância*

CONSELHO FEDERAL DE ECONOMIA

425 eu tenho é: estamos perdendo tempo, estamos ficando para trás e não estamos prestando serviço
426 nem para a sociedade nem para o nosso associado. O que ele quer é um curso, o que ele quer é
427 um livro, o que ele quer é a capacitação profissional continuada, o que ele quer é falar 'eu existo
428 como profissional neste país e vou ajudar este país'. Então, senhores, eu peço que reflitam e
429 aprendam a chegar ao sim. Muito obrigado". Em seguida, o Presidente Pepeu Garcia anunciou o
430 acordo tripartite a ser assinado pelo COFECON, a OEB e a FENECON, e passou a palavra ao
431 Presidente da Federação Nacional dos Economistas, Econ. Edson Benedito Roffé Borges, que
432 também saudou os presentes com as palavras que seguem: "Boa tarde, minhas colegas, meu
433 colegas, muita satisfação estar aqui junto com os senhores reiterando o espírito de parceria que já
434 há a algum tempo entre a Federação Nacional dos Economistas, a maioria dos Sindicatos dos
435 Economistas do Brasil, com os Conselhos Regionais e com o Conselho Federal de Economia.
436 Essas parcerias que existem nos Estados e a nível nacional elas foram construídas ao longo dos
437 anos com o objetivo fundamental de que as ações realizadas primeiro sejam extremamente
438 benéficas à categoria que nós regulamentamos e representamos. Segundo, esses acordos e
439 parcerias eles têm permitido que a categoria se apresente perante a opinião pública no amplo
440 sentido, manifestando suas idéias, suas propostas, suas visões sobre questões fundamentais de
441 interesse econômico, sobretudo, mas não exclusivamente, nos estados e a nível nacional.
442 Terceiro, essas parcerias e acordos, elas também contemplam uma preocupação nossa enquanto
443 economistas no pressuposto de que a fonte de recursos que mantém as nossas entidades, essa
444 fonte vem de um mesmo bolso: é a mesma categoria que sustenta os Conselhos, é a mesma
445 categoria que sustenta os sindicatos, e agora eu digo mais, é a mesma categoria que sustenta a
446 Ordem. Então, no mínimo, para podermos gerar economias de escalas na realização desses
447 eventos nós nos unimos. Em 2007 foi formalizado um Acordo de Cooperação Mútua entre a
448 Federação Nacional dos Economistas e o COFECON. A própria FENECON tem agido em estreita
449 colaboração com vários Conselhos Regionais do Brasil, inclusive da minha terra, por uma razão
450 até óbvia, né? Temos uma parceria muito importante com o CORECON do Distrito Federal, aqui
451 representado pelo meu amigo José Luiz Pagnussat, é uma parceria que já tem creio que nove
452 anos e continua avançando através daquilo que nós denominamos de agenda trabalhista, onde
453 nós estamos encaminhando reivindicações, pleitos, demandas de interesses dos economistas. Os
454 senhores todos tomaram conhecimento do expediente que foi mandado agora ao Banco da
455 Amazônia, à Caixa Econômica e ao BNB, atendendo reivindicações diretas dos colegas. Nos dois
456 primeiros casos com relação à exclusividade dos economistas para elaborar os projetos de
457 viabilidade econômica, e no caso da Caixa Econômica, no que se refere à competência dos
458 Economistas também poderem emitir laudos de faturamento - que até então a Caixa Econômica
459 tinha entendido como privativo dos contadores. Temos uma agenda que envolve o Banco do
460 Brasil, cujo problema foi levantado fundamentalmente pelos colegas do centro-oeste: Goiás, Mato
461 Grosso do Sul, Mato Grosso e Brasília, no meu entendimento as démarches administrativas se
462 esgotaram, só nos restou agora buscar o caminho do judiciário para que o banco respeite as
463 prerrogativas dos colegas do centro-oeste no que se refere aos projetos candidatos a
464 financiamento com recursos do FCO. Nós temos problemas na Caixa Econômica ainda com
465 relação à ameaça da extinção do quadro de economistas da Caixa. Praticamente quase todo mês
466 surgem novas demandas, e essas demandas vem dos Conselhos Regionais, dos Sindicatos, eles
467 são canalizados para a Federação ou para o COFECON e aí passamos a trabalhar juntos em
468 cima dessas demandas. E o bom é que, quanto mais a gente trabalha, mais trabalho a gente
469 arruma, porque evidentemente quanto mais eventual sucesso se consegue, a categoria mais
470 confia nas suas instituições e mais denúncias e problemas e reivindicações a gente vai trazer, ou
471 seja, é uma agenda trabalhista, como nós chamamos, que não vai se esgotar jamais. Nós não
472 estamos no paraíso. A classe operária não chegou ao paraíso. Há sérias desconfianças inclusive
473 sobre a existência desse paraíso. Então, é claro que as reivindicações são diferenciadas, há
474 questões muitas das vezes específicas de um estado, e quando a questão é muito específica do
475 estado, o encaminhamento geralmente é feito em conjunto pelo Conselho Regional e pelo
476 Sindicato local. Nos estados do Brasil onde não existe Sindicato estabelecido - são seis - nesse
477 caso a Federação substitui a ausência daquele sindicato, representando os Economistas daqueles

CONSELHO FEDERAL DE ECONOMIA

478 *estados, como é o caso de Sergipe, Tocantins, Acre, Amapá etc., agindo conjuntamente com os*
479 *Conselhos. Pudéssemos nós ter mais condições de recursos materiais para avançar muito mais*
480 *na defesa dos direitos dos interesses dessa categoria que eu confesso que para alguns tem sido*
481 *extremamente gratificante, relevante, mas para muitos colegas nossos a situação de luta, de*
482 *trabalho, de emprego, de remuneração, essas condições estão precárias, limitadíssimas, certo?*
483 *Alguns colegas - diria alguns não, muitos colegas nossos - em quase todos os Estados do Brasil*
484 *vivem condições de extrema dificuldade, seja para se inserir no mercado de trabalho, para se*
485 *manter, para preservar seu espaço profissional, seja para garantir o seu padrão de renda e*
486 *dignidade da família etc. São desafios fundamentais, e que nós entendemos – eu tenho certeza*
487 *que esse entendimento não é meu, pessoal, é nosso -, essa é a razão de ser das nossas*
488 *entidades. Essa é a razão de ser. Meu amigo Kanitar, com o qual eu tenho uma amizade já – não*
489 *vou dizer os anos senão vão dizer que já temos mais de trinta anos – mas essa amizade já tá*
490 *aproximando os trinta anos, sabe que essa luta - me lembro bem do Congresso Brasileiro de*
491 *Economistas realizado em Curitiba em 1983, portanto já se vão aí 26 anos - quantas conquistas*
492 *se teve ao longo desses anos, mas novos desafios estão cada vez mais sendo postos na nossa*
493 *agenda. Então eu confesso que me sinto satisfeito, orgulhoso quando eu vejo que as nossas*
494 *entidades conseguem avançar na conquista de direitos e as prerrogativas da nossa categoria,*
495 *num amplo sentido que ela possa ter. Em algumas demandas, nós infelizmente ainda não*
496 *conseguimos sucesso total, porque exige tempo, e quando se entra no judiciário, aí a variável*
497 *tempo é muito mais lenta. Agora, festejamos com muita satisfação a iminente assinatura de um*
498 *Termo de Cooperação tripartite envolvendo a Ordem dos Economistas do Brasil, aqui*
499 *representada pelo seu Presidente, nosso querido colega Francisco Coelho, o Conselho Federal de*
500 *Economia, neste momento representado pelo nosso querido colega Pepeu e a Federação, neste*
501 *momento representada por mim, pelo locutor que vos fala. O importante é que esses acordos*
502 *venham sobreviver às administrações que venham a se suceder nas nossas entidades. Então é*
503 *importante que daqui mais um tempo nós não estando mais na direção dessas entidades mas os*
504 *seus associados, os seus sindicalizados, os seus filiados etc., continuem sabendo da existência*
505 *desses acordos e fazendo com que eles continuem funcionando e se aperfeiçoando cada vez*
506 *mais. Acho que esse é o momento, digamos, este momento agora nesta reunião, é mais um*
507 *momento de satisfação para todos nós, de comemoração. Algumas coisas positivas certamente*
508 *foram feitas aqui ao longo desse período do Congresso Brasileiro, dessa plenária, e nós*
509 *queremos acrescentar esse fato importante aqui, a agenda positiva que cada um estará levando*
510 *consigo para sua casa, para a sua região de origem. Muito obrigado, e quero garantir o seguinte:*
511 *o apoio dos senhores para que esses acordos e essas parcerias continuem acontecendo é*
512 *fundamental. Sem o acordo dos Senhores colegas, dos CORECONs, dos Sindicatos e da Ordem*
513 *esses acordos aqui seriam apenas simples papéis. Muito obrigado, um bom almoço e boa viagem*
514 *pra todos vocês.”* O Presidente Pepeu Garcia lembrou que, mais um ponto em comum das três
515 instituições é a colaboração do Conselheiro Wilson Roberto Villas Boas Antunes, membro do
516 Conselho Consultivo da OEB, membro trabalhador do plenário do COFECON e Vice-Presidente
517 da FENECON. Dada a palavra à Presidente do Conselho Regional de Economia da 8ª Região -
518 CE, Econ. Desiree Custódio Mota Gondim, que saudou a todos e relatou as ações feitas pelo
519 CORECON neste ano, como a Semana do Economista, com duração de doze dias, que contou
520 com a participação da Econ. Tânia Bacelar, do Ministro Pedro Brito, além de homenagem a
521 economistas na Câmara dos Vereadores e Assembléia Legislativa e palestras em Universidades
522 de todo o Estado. As comemorações contaram ainda com palestras do Vice-Presidente da Ordem
523 dos Economistas do Brasil, Econ. Cláudio Gonçalves dos Santos, e do Vice-Presidente do
524 Conselho de Administração do IBEF, Sr. Keyler Rocha. Agradeceu ao Presidente Pepeu Garcia e
525 ao Vice-Presidente Edivaldo Teixeira de Carvalho pela iniciativa do Programa de Ação Imediata –
526 PAI, o que fortalecerá a modernização da gestão do CORECON-CE. Anunciou, ainda, três ações
527 importantes que serão feitas neste ano no Estado do Ceará: apoio ao Prêmio SEFIN – Secretaria
528 de Finanças, o Economia do Ceará em Debate, junto com o IPECE – Instituto de Pesquisa e
529 Estratégia Econômica do Ceará, e o CONEF – Congresso Nacional de Executivo e Finanças, com
530 coordenação do IBEF. Por fim, registrou a importância de convênios feitos com a FENECON e

CONSELHO FEDERAL DE ECONOMIA

531 OEB. Por ordem de inscrição, foi passada a palavra ao Presidente do CORECON-MS, Econ.
532 Thales de Souza Campos, que saudou os presidentes das três instituições presentes e informou
533 sobre o desafio da candidatura de Bonito-MS para sediar o próximo Congresso Brasileiro de
534 Economistas. Relatou também as parcerias do CORECON-MS com instituições como a FIEMS, a
535 FECOMÉRCIO, a FAMASUL e o SEBRAE. Falou, ainda, do trabalho de aproximação dos jovens
536 com o Regional, bem como de interiorização do CORECON. Relatou ainda a entrega das
537 comendas Adam Smith, a economistas com relevantes serviços prestados ao Mato Grosso do Sul;
538 Comenda Guaicurus de Economia, a empresários que contribuíram para o desenvolvimento
539 daquele Estado, e Comenda Jovem Economista, em parceria com as Universidades que possuem
540 curso de Economia. Por fim, registrou as ações já tomadas e os prazos relativos ao Projeto do XIV
541 Congresso Brasileiro de Economistas, que ocorrerá em Bonito-MS em 2011, e declarou que se
542 colocará à disposição para cuidar exclusivamente deste evento. O Presidente da OEB, Sr.
543 Francisco Coelho comprometeu-se a colaborar com a realização do Congresso, e sugeriu a
544 participação de ao menos um Prêmio Nobel que deve ser convidado já. Sugeriu, também, o
545 lançamento de um livro sobre Desenvolvimento Econômico e o agendamento do Congresso em
546 todas as escolas desde agora. Por fim, indicou nomes de palestrantes e expositores. Com a
547 palavra o Presidente do CORECON-AL, Econ. Denivaldo Targino da Rocha, que parabenizou a
548 organização do Congresso pela sua realização e relatou as estratégias agregadoras do
549 CORECON-AL em ações junto aos jovens e à sociedade em geral. Registrou as visitas do
550 CORECON às escolas, cursinhos pré-vestibulares, bem como a realização de cursos de
551 matemática financeira para os estudantes de Economia e o apoio na realização do XXIV
552 Congresso da ANGE que ocorrerá de 13 a 16 de outubro próximo, em Maceió - AL. Por fim,
553 parabenizou o Presidente Pepeu Garcia pela forma como conduz os trabalhos à frente do
554 COFECON. Dada a palavra ao Presidente do CORECON-RN, Janduir Oliveira da Nóbrega, que
555 fez um breve histórico dos apoios recebidos pelas gestões do COFECON e de outros
556 CORECONs, que proporcionaram ao Regional uma sede bem estruturada. Registrou, ainda, os
557 eventos realizados pelo CORECON-RN neste ano, e a sua preocupação com o mercado de
558 trabalho. Por fim, fez uma explanação sobre a situação da representatividade no plenário do
559 COFECON, afirmando que esta deve ser feita de forma justa e igualitária, e que a defesa do
560 profissional deve ser prioridade. Com a palavra a Presidente do CORECON-GO, Rosa de Fátima
561 Almeida de Oliveira saudou a todos e discorreu sobre a importância da federalização do Sistema
562 COFECON/CORECONs, afirmando que cada Estado é que conhece suas nuances e sua
563 precariedade. Clamou a todos para que refletissem sobre isto, e agradeceu à atual gestão pelos
564 apoios financeiros. Afirmou, ainda, que os profissionais registrados esperam mais do sistema,
565 esperam a defesa da profissão, não somente serem fiscalizados. Relatou como são desenvolvidas
566 as atividades do CORECON-GO, bem como os apoios do COFECON para a realização do II
567 Encontro Estadual de Estudantes de Economia de Goiás, do IV Prêmio Goiás de Economia, da
568 Semana do Economista, a reforma da sede do CORECON e a reestruturação tecnológica que
569 será possível graças ao convênio do PAI – Programa de Ação Imediata. Informou sobre a
570 realização do III Concurso de Redação em Economia para o 2º Grau, que nesta edição contou
571 com a participação de mais de cem inscritos, e tem como objetivo maior a divulgação do curso de
572 Economia nas escolas. Registrou, também, a parceria do CORECON com a Câmara Municipal de
573 Goiânia na realização de palestras. Realizada, ainda, mesa redonda para discussão da recriação
574 da SUDECO e do BDCO, com a participação do CORECON-DF. Por fim, agradeceu a
575 participação nessa reunião e conclamou que cada CORECON tenha sua representatividade
576 respeitada e mantida. O Conselheiro Wilson Roberto Villas Boas Antunes pediu a palavra para
577 observar que, na maioria das falas dos Presidentes, registra-se a questão da discriminação,
578 afirmou que a exclusão somente gera violência e concluiu que quando defende o processo de
579 participação de todos não o faz de forma demagógica, mas somente para manter um bom
580 convívio com todos. A Presidente do CORECON-MA, Econ. Dilma Ribeiro de Sousa Pinheiro
581 saudou a todos, informando que aquele CORECON tem, atualmente, o percentual aproximado de
582 68% de adimplentes, como resultado dos trabalhos que as gestões dos últimos cinco anos tem
583 realizado. Relatou ainda a Semana do Economista realizada no Estado do Maranhão, com a

CONSELHO FEDERAL DE ECONOMIA

584 presença do Econ. Roberto Macedo, bem como a reforma estrutural e tecnológica da sede do
585 Regional, com previsão para ser inaugurada em trinta dias. Agradeceu, ainda, a liberação dos
586 recursos do PAI – Programa de Ação Imediata, o que veio em momento pertinente e será utilizado
587 para modernização tecnológica do Regional. Relatou a realização do II Fórum de Economia,
588 voltado para o mercado local, não só para economistas, mas à sociedade em geral, envolvendo o
589 governo, empresários, profissionais liberais, a academia etc. Registrou ainda a quinta edição do
590 Prêmio Rosa Mochel de Monografia, com recorde de inscrições, o que mostra que os trabalhos
591 desenvolvidos pelo CORECON têm surtido efeito. Comunicou também sobre a atualização do site
592 daquele Regional, completamente reformulado a fim de beneficiar a classe dos economistas.
593 Relatou a previsão de realização do II Módulo do Curso de Perícia Econômica até o final do
594 corrente ano. Por fim, parabenizou o Conselho Regional de Economia da 2ª Região e ao
595 COFECON pela realização do XVIII Congresso Brasileiro de Economistas. O Vice-Presidente do
596 CORECON-AP, Econ. Vitor Barros da Silva, iniciou sua fala justificando a ausência do Presidente
597 Waldir Garcia de Oliveira, por motivos de saúde. Em seguida, registrou que apenas 30% dos
598 economistas registrados no CORECON estão adimplentes, e informou que é preocupante a
599 situação dos cursos de economia naquele estado. Nesse sentido, o Regional tem divulgado a
600 profissão junto aos estudantes por meio de cartilha informativa. Agradeceu o apoio da Comissão
601 de Tomada de Contas e da Contabilidade do COFECON no fechamento dos balancetes e
602 prestação de contas pendentes daquele Regional. Por fim, agradeceu também ao COFECON pelo
603 apoio concedido através do convênio do PAI – Programa de Ação Imediata, e por proporcionar a
604 ida do Professor Luiz Alberto de Souza Aranha Machado para proferir palestra naquele estado.
605 Registrou ainda o apoio à federalização do Sistema COFECON/CORECONS. Com a palavra o
606 Presidente do CORECON–TO, Econ. Claudiney Henrique Leal da Cunha, que comunicou a
607 publicação da 4ª edição da Revista Cenário, agradecendo o apoio do COFECON. Informou sobre
608 a realização do III Prêmio de Monografia 2009 e o lançamento do segundo livro referente ao
609 Prêmio de 2008, bem como do Indicador da Cesta Básica de Palmas, que já tem cinquenta meses
610 e quarenta e nove variações, um projeto mantido com o mínimo de recursos, mas de relevância e
611 referência para a região. Declarou, ainda, a homologação da concessão de terreno para
612 construção da nova sede do CORECON-TO. Para concluir, considerou a não federalização como
613 uma perpetuação do coronelismo, o que fragmenta o Sistema em duas partes, criando-se, ao
614 invés do Conselho Federal de Economia um Conselho microrregional das regiões sul e sudeste, e
615 externou sua insatisfação em relação a isto. Passada a palavra ao Vice-Presidente do
616 CORECON-AC, Econ. Antonio Batista Brito, que justificou a ausência do Presidente Econ. Lucas
617 Araújo Carvalho, por motivos de saúde, e agradeceu o apoio da Comissão de Tomada de Contas
618 do COFECON, bem como de seu Contador, Antonio Tolentino, pela regularização contábil
619 daquele Regional. Para encerrar a participação dos Presidentes, foi dada a palavra ao Presidente
620 do CORECON-MT, Econ. Aurelino Levy Dias de Campos, o qual enalteceu a gestão do
621 Presidente Pepeu Garcia, agradecendo o apoio que proporcionou a realização de uma Semana
622 do Economista diferenciada, com a presença da Conselheira Maria Dirlene Trindade Marques
623 como palestrante. Registrou, ainda, o aumento do número de vagas para o curso de Economia no
624 estado do Mato Grosso, além do convênio firmado entre o Regional e o PROCON-MT para
625 oferecer conhecimentos de economia doméstica a famílias de baixa renda. Realizado, também,
626 convênio de mídia com a empresa Canal Mídia TV, que disponibiliza oito minutos para divulgação
627 de assuntos econômicos e transmitidos na TV a cabo. Sobre o Prêmio Mato Grosso de
628 Monografia Acadêmica, registrou a presença do Presidente do COFECON, Econ. Pepeu Garcia.
629 Por fim, registrou a homenagem a sessenta economistas na ocasião da Sessão Solene da
630 Assembléia Legislativa daquele estado, o que será posteriormente copiado em DVD e repassado
631 aos CORECONS, e agradeceu à gestão do COFECON pelo apoio oferecido por meio do PAI –
632 Programa de Ação Imediata. **Informes da Presidência:** O Presidente Pepeu Garcia relatou sua
633 participação nos seguintes eventos: participação na entrega do Prêmio de Monografia na UFMT;
634 palestra sobre a profissão do Economista, na Assembléia Legislativa do Estado do Mato Grosso;
635 palestra no Raimar Aguir / FIEAM – Manaus / AM, por ocasião das comemorações pelo Dia do
636 Economista. Informou, ainda, a participação do Vice-Presidente do COFECON, Econ. Edivaldo

CONSELHO FEDERAL DE ECONOMIA

637 Teixeira de Carvalho nas solenidades comemorativas ao Dia do Economista nos Estados da
638 Paraíba e de Goiás, além de reuniões com o Consultor da Presidência da Caixa Econômica
639 Federal, Sr. Vicente Trevas, e com o Subprocurador-Geral da República, Sr. Haroldo Ferraz da
640 Nóbrega, ambas em Brasília, para tratar de assuntos relacionados à profissão do Economista. Na
641 sequência, fez os seguintes informes sobre processos administrativos do COFECON: Processo nº
642 14.015/09 - Concurso público nacional do Sistema COFECON/CORECONs: relatado que fora
643 enviado ofício à empresa vencedora do certame, para assinatura do contrato; Processo nº
644 009.088-4/2009 do Tribunal de Contas da União- Tomada de Contas – Compra das Carteiras:
645 informado que o processo fora encerrado, com julgamento de mérito pela perda do objeto.
646 **Informes dos Conselheiros Federais:** Dada a palavra ao Conselheiro Federal Osmar Gonçalves
647 Sepúlveda, o qual justificou as ausências do Presidente e do Vice-Presidente do CORECON-BA,
648 e informou que os Presidentes dos CORECONs de MG, BA, DF, PR, SC e RS receberam do
649 Presidente do COFECON a seguinte comunicação: *‘Prezado Presidente, Em razão do manifesto*
650 *apresentado por ocasião da 617ª Sessão Plenária do COFECON, nos autos do processo nº*
651 *14014/2009, no qual Vossa Senhoria informou que não participará de eventos futuros em conjunto*
652 *com o Conselho Federal de Economia. Dessa forma, esta Autarquia Federal está desobrigada a*
653 *custear vossa participação nos eventos de sua organização. Atenciosamente, Econ. Pepeu*
654 *Garcia, Presidente’*. Em seguida, o Conselheiro registrou que esses CORECONs, juntamente com
655 os CORECONs de SP e RJ têm registrados oitenta por cento de todos os economistas do Brasil, o
656 que, no seu entendimento, foi desconsiderado quando da elaboração do projeto de federalização,
657 e fez breve relato sobre o sistema de representatividade no plenário do COFECON desde a sua
658 criação. Declarou, ainda, que o documento supracitado é um “desaforo” e uma “desconsideração
659 à maioria dos Economistas”, e que não se pode desobedecer a ordem judicial que determina a
660 federalização com base na proporcionalidade. Citou o exemplo das carteirinhas que ainda não
661 foram adquiridas, pois, no seu entender, cada gestão somente administra seus planos de poder. O
662 Presidente Pepeu Garcia resgatou a situação mencionada no comunicado emitido aos
663 CORECONs supracitados, justificando o porquê de sua emissão. Por ordem de inscrição, foi dada
664 a palavra ao Conselheiro Wilson Roberto Villas Boas Antunes, que afirmou que o documento
665 apresentado pelos CORECONs supracitados, na ocasião da Reunião Ampliada que ocorreu em
666 março, não fora objeto de deliberação no plenário do CORECON-SP. Finalizou informando que
667 não mais admitirá que se use o nome do Estado de São Paulo, o qual ele também representa,
668 para ações individuais e de projetos políticos. Com a palavra, o Conselheiro Federal Pedro
669 Andrade de Oliveira fez comparações sobre a representatividade dos Conselhos e Ordens de
670 outras profissões, que tendem à não discriminação, de modo que todos os Regionais têm direito a
671 representação no Federal. Com a palavra o Conselheiro João Manoel Gonçalves Barbosa
672 observou que, independente de possíveis falhas na Lei, ela está vigente e deve ser respeitada até
673 que se altere a mesma. Por fim, considerou também um desrespeito aos Presidentes dos
674 CORECONs o comunicado encaminhado pelo Presidente do COFECON. Concedido um aparte ao
675 Presidente do CORECON-PA, Econ. Sérgio Roberto Bacury de Lira, que questionou onde está, na
676 Lei, alguma contradição. Houve ampla discussão sobre a legislação referente ao processo
677 eleitoral do COFECON ao longo dos anos, questionado os acordos feitos até o momento sobre a
678 composição do plenário e sobre a federalização do Sistema. **Ordem do Dia: Decisões Ad**
679 **Referendum do Plenário** – O Presidente Pepeu Garcia relatou os processos que seguem:
680 Processo nº 13.982/2009 - Deliberação Ad Referendum n.º 4.551 de 11 de setembro de 2009, que
681 homologa os resultados do Concurso Prêmio Brasil de Economia – décima quinta edição;
682 Processo nº 14.099/2009 - Resolução Ad Referendum n.º 1.817 de 15 de setembro de 2009, que
683 declara o Econ. Antônio Delfim Netto vencedor do Prêmio Personalidade Econômica do Ano de
684 2009; Processo nº 14.085/2009 CORECON-DF – Deliberação nº 4.537 de 07 de agosto de 2009,
685 Apoio Financeiro para a realização do XVI Prêmio de Economia, no valor de R\$ 3.000,00 (três mil
686 reais); Processo nº 14.095/2009 (CORECON-RS) – Deliberação nº 4.539 de 07 de agosto de
687 2009, Apoio Financeiro para a realização do XIV ENESUL, no valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil
688 reais); Processo nº 14.094/2009 (CORECON-ES) – Deliberação nº 4.542 de 07 de agosto de
689 2009, Apoio Financeiro para XIV Prêmio de Economia, no valor de R\$ 3.000,00 (três mil reais);

CONSELHO FEDERAL DE ECONOMIA

690 Processo nº 14.105/2009 (CORECON-PB) – Deliberação nº 4.545 de 07 de agosto de 2009,
691 Apoio Financeiro para a realização do V Prêmio de Economia Prof. Celso Furtado, no valor de R\$
692 3.000,00 (três mil reais); Processo nº 14.004/2009 (CORECON-TO)– Deliberação nº 4.538 de 07
693 de agosto de 2009, Apoio Financeiro para Publicação da 4ª Edição da Revista Cenário, no valor
694 de R\$ 10.000,00 (dez mil reais); Processo nº 14.110/2009 (CORECON-SP)– Deliberação nº 4.541
695 de 07 de agosto de 2009, Apoio Financeiro para a 7ª Gincana Brasileira de Economia, no valor de
696 R\$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos reais); Processo nº 14.100/2009 (CORECON-PR)–
697 Deliberação nº 4.540 de 07 de agosto de 2009, Apoio Financeiro para o 19º Prêmio de Economia,
698 no valor de R\$ 3.000,00 (três mil reais); Processo nº 14.059/2009 (CORECON-MT)– Deliberação
699 nº 4.543 de 07 de agosto de 2009, Apoio Financeiro para o IV Prêmio de Monografia Acadêmica,
700 no valor de R\$ 3.000,00 (três mil reais); Processo nº 14.072/2009 (CORECON-GO) – Deliberação
701 nº 4.546 de 07 de agosto de 2009, Apoio Financeiro para a Semana do Economista, no valor de
702 R\$ 3.000,00 (três mil reais); Processo nº 14.167/2009 (CORECON-MT)– Deliberação nº 4.549 de
703 07 de agosto de 2009, Apoio Financeiro para a Semana do Economista, no valor de R\$ 3.000,00
704 (três mil reais). Submetidos ao plenário, os processos supracitados foram aprovados sem
705 nenhuma abstenção ou voto contrário. Anuidades 2010 – Processo nº 14.243/09: O Conselheiro
706 relator, Econ. Marcus Moreschi de Faria informou que manteve-se a prática dos anos anteriores
707 de utilizar o INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor para atualizar os valores das
708 anuidades, taxas e emolumentos. Informou, também, que foram mantidos os descontos de 10%
709 para pagamento até 1º de janeiro, 5% até 28 de fevereiro e sem desconto até 31 de março. Com a
710 palavra o Conselheiro Kanitar Aymoré Sabóia Cordeiro ressaltou que a tabela das anuidades deve
711 ser ampliada e reformulada, e questionou a possibilidade de criação de uma nova faixa para
712 contemplar as empresas prestadoras de serviços de economia, ou dentro do que existe, criar-se
713 uma exceção, fixando-se um valor, e que este não seja função do tamanho do capital. O
714 Conselheiro Marcos Antonio Moreira Calheiros informou que concorda com a sugestão do
715 Conselheiro Kanitar Cordeiro, desde que não seja dirigida aos economistas, porque outras
716 empresas inscritas podem interpretar como corporativismo. Sugeriu, por fim, a criação de faixas
717 de capitais. O Conselheiro Marcus Moreschi de Faria propôs que se aprovasse a sugestão de
718 correção nos valores com base no INPC, salvo a tabela para pessoa jurídica, que seria
719 aprimorada até a próxima plenária, com a contribuição dos Conselheiros que assim se
720 manifestassem. O Conselheiro Ricardo José Senna observou que a sugestão do relator tornava-
721 se inviável diante da necessidade de se avaliar os valores de pessoa física já considerando se há
722 possibilidade de desconto ou não. O Conselheiro Sebastião José Balarini questionou a urgência
723 de se aprovar uma parte da matéria agora, e outra depois, ao que o Conselheiro Relator
724 esclareceu que a Resolução, como um todo, deverá ser editada somente na próxima plenária. Em
725 votação, o processo foi aprovado, por unanimidade, com a supressão do capítulo que trata das
726 anuidades para pessoa jurídica. Atualização de Diárias COFECON – Processo nº 14.253/09 - O
727 Conselheiro Marcus Moreschi de Faria iniciou o relato do processo que trata do reajuste nos
728 valores das diárias, o que não ocorre há quase cinco anos. Em seguida, fez breve relato sobre os
729 valores das diárias adotados em órgãos do executivo, propondo, afinal, um aumento para R\$
730 480,00 (quatrocentos e oitenta reais). Em processo de votação, o processo foi aprovado por
731 unanimidade. Acordo Coletivo 2009/2010 – Processo nº 14.058/09 – O Presidente Pepeu Garcia
732 relatou o processo que trata do acordo coletivo dos funcionários do COFECON, cuja data base foi
733 1º de maio de 2009. Iniciou seu relato informando as solicitações dos interessados, quais foram:
734 reposição salarial de 5,83%, reajuste salarial de 5,7%, reajuste de 20% no auxílio educação, de
735 33,33% no auxílio creche e de 37,5% no auxílio alimentação. O relator propôs a reposição de
736 5,83%, reajuste real de 2,5%, 10% para o auxílio educação, 10% para o auxílio creche, de 10% no
737 auxílio alimentação. Relatadas, ainda, as propostas de abono aniversário - com parecer foi pela
738 concessão - e de licenças diversas, cujo parecer do relator foi negativo, sugerindo que se obedeça
739 à legislação vigente. Relatada proposta de parcelamento das férias, desde que em período nunca
740 inferior a 10 dias, ao que o relator sugeriu que seja aprovada esta cláusula. Apresentada, também,
741 a solicitação de inclusão do Plano de Saúde Odontológico, com parecer pela não incorporação ao
742 Acordo Coletivo neste momento, a fim de não comprometer despesas posteriores, apesar de o

CONSELHO FEDERAL DE ECONOMIA

743 COFECON já conceder este benefício, o que será mantido. O Conselheiro Juscelino Thomaz
744 Soares sugeriu que se suprimisse a parte que garante o gozo do abono aniversário no dia útil
745 seguinte, se este ocorrer em final de semana ou feriado. Proposta acolhida pelo relator, estas
746 foram colocadas em votação e aprovadas por unanimidade. Convênio COFECON / OEB /
747 FENECON – Processo nº 14.254 /09: O Conselheiro relator, Wilson Roberto Villas Boas Antunes,
748 informou tratar-se de estabelecimento de mútua cooperação em atividades político-
749 administrativas, técnicas, culturais e legais em prol dos Economistas do Brasil, voltado para “a
750 *valorização profissional do Economista, enquanto categoria profissional diferenciada e legalmente*
751 *regulamentada; a defesa do mercado de trabalho e das condições dignas de emprego e*
752 *remuneração do Economista; o incentivo ao aprimoramento técnico, científico e cultural do*
753 *Economista; o apoio à realização de iniciativas destinadas a elevar o nível de organização,*
754 *conscientização, formação, capacitação e aperfeiçoamento profissional do Economista; o*
755 *desenvolvimento de ações articuladas e integradas nos fóruns internacionais em defesa dos*
756 *direitos e interesses coletivos dos Economistas brasileiros; a realização de ações junto ao*
757 *Executivo Federal e ao Judiciário na defesa dos direitos e interesses coletivos e individuais dos*
758 *Economistas; a atuação articulada perante o Congresso Nacional na defesa dos direitos e das*
759 *prerrogativas profissionais dos Economistas e de matérias de interesse geral dos trabalhadores*
760 *brasileiros; a melhoria da qualidade do ensino de graduação do Economista, junto ao Ministério da*
761 *Educação, às Instituições de Ensino Superior e ao Conselho Nacional de Educação, em respeito*
762 *aos princípios das novas diretrizes curriculares do curso de Economia; a difusão e o cumprimento*
763 *do Código de Ética Profissional do Economista; o aperfeiçoamento da legislação regulamentadora*
764 *da profissão do Economista; a promoção de estudos e campanhas em prol da racionalização*
765 *econômica do País; o estímulo ao desenvolvimento de ações conjuntas e harmônicas entre os*
766 *Conselhos Regionais de Economia e os Sindicatos de Economistas, em benefício dos*
767 *Economistas de cada região; o compromisso com a consolidação de uma sociedade brasileira*
768 *livre, justa, progressista, solidária e ambientalmente sadia e com a ampliação das conquistas*
769 *democráticas do País”.* O Conselheiro Juscelino Thomaz Soares ressaltou que este convênio vem
770 ao encontro de tudo que foi discutido até o momento, é a consolidação da proposta para trazer
771 benefícios ao economista. Por fim, parabenizou o Presidente Pepeu Garcia pela iniciativa. Em
772 votação, o convênio foi aprovado por unanimidade. XVIII Congresso Brasileiro de Economistas –
773 Com a palavra o Presidente do CORECON-MS, o qual agradeceu o apoio dos colegas à
774 candidatura da cidade de Bonito-MS para sediar o próximo Congresso Brasileiro de Economistas,
775 e em especial ao Econ. Erivaldo Lopes do Vale, Presidente do CORECON-AM, por retirar a
776 candidatura do seu estado em benefício do Estado do Mato Grosso do Sul, e afirmou apoio àquele
777 Regional no seus próximos pleitos. Com a palavra o Presidente do CORECON-PA, Econ. Sérgio
778 Roberto Bacury de Lira apresentou minuta do relatório do XVIII Congresso Brasileiro de
779 Economistas, que resumiu as duas decisões da plenária final, quais sejam: a aprovação da moção
780 de repúdio à volta da CPMF e a escolha da cidade sede do próximo Congresso. O Conselheiro
781 Wilson Roberto Villas Boas Antunes sugeriu que fosse acrescentado ao relatório, na parte que
782 trata do repúdio à CPMF. Em apreciação, o relatório foi aprovado por unanimidade. Pauta
783 Complementar - Correspondências Recebidas e Expedidas - Encaminhada com antecedência
784 para quaisquer informações adicionais, a pauta foi apreciada e não houve destaques.
785 **Apresentação e informes dos trabalhos das Comissões Temáticas: Apreciação de**
786 **Processos Administrativos e Contábeis: Comissão de Legislação e Normas do COFECON –**
787 **O Conselheiro Relator, Marcus Moreschi de Faria, sugeriu o relato e aprovação dos processos**
788 **administrativos em bloco, quais sejam: Recursos contra indeferimento de pedido de**
789 **cancelamento de registro – Processo nº 14.101/09 (CORECON-PR) Interessado: LUIMARU**
790 **Pesquisas Empresariais Ltda.; Processo nº 13.980/09 (CORECON-RS) Interessado: CAR & CAP**
791 **Administração de Serviços Empresariais Ltda.; Processo nº 14.088/09 (CORECON-RS)**
792 **Interessado: Rogério Sebastião Braga; Processo nº 14.089/90 (CORECON-RS) Interessado:**
793 **Jeverson Peruzzato; Processo nº 14.086/09 (CORECON-RS) Interessado: Jean Vagner Martins**
794 **Machado; Processo nº 13.687/08 (CORECON-SP) Interessado: ADN AMRO ASSET Distribuidora**
795 **de Títulos e Valores Mobiliários; Processo nº 14.096/09 (CORECON-RS) Interessado:**

CONSELHO FEDERAL DE ECONOMIA

796 Democratino Bicca Ferreira; Processo nº 14.136/09 (CORECON-MG) Interessado: Marco Aurélio
797 Coelho Vidal; Processo nº 13.849/08 (CORECON-MG) PI Economia Projetos Industriais Ltda.;
798 Processo nº 14.134/09 (CORECON-DF) Interessado: Marcelo Prates Granjeiro; Processo nº
799 14048/09 (CORECON-RS) Interessado: Geral Asset Management S/C Ltda.; Processo nº
800 13.642/08 (CORECON-RS) Interessado: ENGEC Engenheiros Consultores S/S Ltda.; Processo nº
801 14.087/09 (CORECON-RS) Interessado: João Fróis Caldeira; Processo nº 14.091/09 (CORECON-
802 RS) Interessado: Isabel Gaio Schutt; Processo nº 14.090/09 (CORECON-RS) Interessado:
803 Ricardo Green Sommer; Processo nº 14.137/09 (CORECON-MG) Interessado: Benedito Braz
804 Júnior; Processo nº 14.135/09 (CORECON-MG) Interessado: Ademair Nunes Leite; Processo nº
805 13.850/08 (CORECON-MG) Interessado: Dova S/A; Processo nº 14.151/09 (CORECON-PR)
806 Interessado: Mariza Sakae Nakamura Yagui, todos com parecer pela manutenção da decisão do
807 Regional, negando provimento ao recurso. Processo nº 7309/95 (CORECON-MG) Interessado:
808 Distribuidora General Motors S/A de Títulos e Valores Mobiliários - parecer reconhecendo a não
809 obrigatoriedade de registro. Processo nº 13.966/09 (CORECON-PR) Interessado: Lourdes
810 Aparecida Carelli – parecer favorável ao cancelamento de registro, com isenção dos débitos a
811 partir de janeiro de 2006; Processo nº 13.985/09 (CORECON-PR) Interessado: Luis José
812 Gonçalves Cordeiro – parecer favorável ao cancelamento do registro. **Regimento Interno:**
813 Processo nº 14.005/09 - CORECON-PA; Processo nº 13.416/08 – CORECON-MA; Processo nº
814 14.144/09 - CORECON-MT; Processo nº 14.209/09 – CORECON-RR; Processo nº 14.027/09 –
815 CORECON-BA, todos com pareceres favoráveis à homologação. Em votação, todos foram
816 aprovados por unanimidade. **Comissão de Apoio aos CORECONS – CAC: Apoio Financeiro –**
817 **Conselheiro Relator Pedro Andrade de Oliveira:** Processo nº 14.084/09 (CORECON-SC)
818 Assunto: XV Prêmio Catarinense de Economia, no valor de R\$ 3.000,00 (três mil reais); Processo
819 nº 14.198/09 (CORECON-SE) Assunto: XVII Prêmio Sergipe de Economia, no valor de R\$
820 3.000,00 (três mil reais); Processo nº 14.109/09 (CORECON-MA) Assunto: V Prêmio Rosa Mochel
821 de Monografia, no valor de R\$ 3.000,00 (três mil reais), todos com parecer pela aprovação da
822 concessão dos apoios financeiros solicitados. Processo nº 14.155/09 (CORECON-AM) Assunto:
823 Semana do Economista, parecer pela aprovação, desde que obedecidas as recomendações do
824 setor jurídico do COFECON, quais sejam: 1 - Seja indicado o valor pleiteado; 2- A indicação da
825 destinação específica da aplicação dos recursos financeiros do COFECON; 3- A comprovação da
826 contrapartida eventualmente realizada, como a publicidade do COFECON. Solicitado inclusão em
827 pauta do Processo nº 14.083/09 (ANGE) Assunto: XXIV Congresso as ANGE, parecer pela
828 aprovação do apoio financeiro de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), em passagens aéreas para
829 dirigentes e palestrantes. Processo nº 14.160/09 (Associação Brasileira de Pesquisadores em
830 História Econômica – ABPHE) Assunto: VIII Congresso Brasileiro de História Econômica e 9ª
831 Conferência Internacional de História de Empresas, parecer pelo indeferimento do pedido de
832 apoio, considerando-se o não cumprimento as exigência de apoio de pelo menos três Conselhos
833 Regionais de Economia. Aprovados por unanimidade os Pareceres do Conselheiro relator.
834 **Comissão de Tomada de Contas – CTC / Relator: Conselheiro Sebastião José Balarini.**
835 Relatados em bloco os processos nº 13.774/08 (CORECON-AP) Balancete 1º Trimestre de 2005;
836 Processo nº 13.775/08 (CORECON-AP) Balancete 2º Trimestre de 2005; Processo nº 13.776/08
837 (CORECON-AP) Balancete 3º trimestre de 2005; Processo nº 13.777/08 (CORECON-AP)
838 Prestação de contas do exercício de 2005; Processo nº 14.126/09 (CORECON-AP) Balancete 1º
839 Trimestre de 2006; Processo nº 14.125/09 (CORECON-AP) Balancete 2º Trimestre de 2006;
840 Processo nº 14.124/09 (CORECON-AP) Balancete 3º trimestre de 2006; Processo nº 14.123/09
841 (CORECON-AP) Prestação de contas do exercício de 2006; Processo nº 12.214/05 (CORECON-
842 AP) Proposta Orçamentária para o exercício de 2006; Processo nº 13.317/07 (CORECON-AL)
843 Balancete 2º Trimestre de 2007; Processo nº 14.121/09 (CORECON-AP) Balancete 2º trimestre
844 de 2007; Processo nº 13.352/08 (CORECON-AL) Balancete 3º trimestre de 2007; Processo nº
845 14.120/09 (CORECON-AP) Balancete 3º trimestre de 2007; Processo nº 13.484/08 (CORECON-
846 AL) Prestação de Contas do Exercício de 2007; Processo nº 14.118/09 (CORECON-AP)
847 Prestação de Contas do Exercício de 2007; Processo nº 13.318/07 (CORECON-AL) 1ª
848 Reformulação Orçamentária de 2007; Processo nº 13.357/08 (CORECON-AL) 2ª Reformulação

CONSELHO FEDERAL DE ECONOMIA

849 Orçamentária de 2007; Processo nº 13.676/08 (CORECON-AL) Balancete 1º Trimestre de 2008;
850 Processo nº 13.778/08 (CORECON-AP) Balancete 1º Trimestre de 2008; Processo nº 13.864/09
851 (CORECON-AC) Balancete 1º trimestre de 2008; Processo nº 13.680/08 (CORECON-AL)
852 Balancete 2º trimestre de 2008; Processo nº 13.865/09 (CORECON-AC) Balancete 2º trimestre de
853 2008; Processo nº 14.128/09 (CORECON-AP) Balancete 2º trimestre de 2008; Processo nº
854 13.846/08 (CORECON-AL) Balancete 3º trimestre de 2008; Processo nº 13.866/09 (CORECON-
855 AC) Balancete 3º trimestre de 2008; Processo nº 14.117/09 (CORECON-AP) Balancete 3º
856 trimestre de 2008; Processo nº 14.051/09 (CORECON-AC) Prestação de Contas do Exercício de
857 2008; Processo nº 14.119/09 (CORECON-AP) Prestação de Contas do Exercício de 2008;
858 Processo nº 14.166/09 (CORECON-AL) Prestação de Contas do Exercício de 2008; Processo nº
859 13.847/08 (CORECON-AL) 1ª Reformulação Orçamentária de 2008; Processo nº 14.077/09
860 (CORECON-MA) Balancete 1º Trimestre de 2009; Processo nº 14.078/09 (CORECON-MS)
861 Balancete 1º Trimestre de 2009; Processo nº 14.080/09 (CORECON-AM) Balancete 1º Trimestre
862 de 2009; Processo nº 14.116/09 (CORECON-AP) Balancete 1º Trimestre de 2009; Processo nº
863 14.141/09 (CORECON-AC) Balancete 1º Trimestre de 2009; Processo nº 14.179/09 (CORECON-
864 RO) Balancete 1º Trimestre de 2009; Processo nº 14.189/09 (CORECON-PE) Balancete 1º
865 Trimestre de 2009; Processo nº 14.115/09 (CORECON-AP) Balancete 2º Trimestre de 2009;
866 Processo nº 14.142/09 (CORECON-AC) Balancete 2º Trimestre de 2009; Processo nº 14.162/09
867 (CORECON-RS) Balancete 2º Trimestre de 2009; Processo nº 14.171/09 (COFECON) Balancete
868 2º Trimestre de 2009; Processo nº 14.172/09 (CORECON-SP) Balancete 2º Trimestre de 2009;
869 Processo nº 14.174/09 (CORECON-RJ) Balancete 2º Trimestre de 2009; Processo nº 14.180/09
870 (CORECON-PR) Balancete 2º Trimestre de 2009; Processo nº 14.182/09 (CORECON-MA)
871 Balancete 2º Trimestre de 2009; Processo nº 14.184/09 (CORECON-SC) Balancete 2º Trimestre
872 de 2009; Processo nº 14.185/09 (CORECON-GO) Balancete 2º Trimestre de 2009; Processo nº
873 14.186/09 (CORECON-PA) Balancete 2º Trimestre de 2009; Processo nº 14.187/09 (CORECON-
874 TO) Balancete 2º Trimestre de 2009; Processo nº 14.192/09 (CORECON-SE) Balancete 2º
875 Trimestre de 2009; Processo nº 14.194/09 (CORECON-PI) Balancete 2º Trimestre de 2009;
876 Processo nº 14.195/09 (CORECON-RN) Balancete 2º Trimestre de 2009; Processo nº 14.203/09
877 (CORECON-CE) Balancete 2º Trimestre de 2009; Processo nº 14.205/09 (CORECON-MS)
878 Balancete 2º Trimestre de 2009; Processo nº 14.207/09 (CORECON-AM) Balancete 2º Trimestre
879 de 2009; Processo nº 14.240/09 (CORECON-PB) Balancete 2º Trimestre de 2009; Processo nº
880 14.247/09 (CORECON-ES) Balancete 2º Trimestre de 2009; Processo nº 13.848/08 (CORECON-
881 AL) Proposta Orçamentária do Exercício de 2009; Processo nº 13.960/09 (CORECON-AP)
882 Proposta Orçamentária do Exercício de 2009; Processo nº 14.181/09 (CORECON-PR) 1ª
883 Reformulação Orçamentária do Exercício de 2009; Processo nº 14.183/09 (CORECON-SC) 1ª
884 Reformulação Orçamentária do Exercício de 2009; Processo nº 14.210/09 (CORECON-PA) 1ª
885 Reformulação Orçamentária do Exercício de 2009; Processo nº 14.248/09 (CORECON-ES) 1ª
886 Reformulação Orçamentária do Exercício de 2009; Processo nº 13.520/08 (CORECON-SE)
887 Prestação de Contas de Auxílio Financeiro; Processo nº 13.523/08 (CORECON-SC) Prestação de
888 Contas de Auxílio Financeiro; Processo nº 13.963/09 (CORECON-GO) Prestação de Contas de
889 Auxílio Financeiro; Processo nº 13.994/09 (CORECON-RN) Prestação de Contas de Auxílio
890 Financeiro; Processo nº 14.006/09 (CORECON-PA) Prestação de Contas de Auxílio Financeiro.
891 Retirados de pauta em diligência os processos 14.170/09 (CORECON-MG) Balancete 2º
892 Trimestre de 2009 e 14.176/09 (CORECON-DF) Balancete 2º Trimestre de 2009. Submetidos a
893 votação, os processos foram aprovados com abstenção do Conselheiro Wilson Roberto Villas
894 Boas Antunes nos casos das Propostas Orçamentárias de anos anteriores, pois embora sejam
895 processos de regularização – o que considera louvável e necessário- o Conselheiro entende que o
896 orçamento se aprova antes de sua realização. O Conselheiro Sebastião José Balarini ressaltou o
897 esforço da Comissão de Tomada de Contas na regularização dos processos de contábeis de
898 alguns CORECONs, e agradeceu a colaboração do Conselheiro Pedro Andrade de Oliveira e do
899 colaborador do COFECON, Contador Antônio Tolentino. O Conselheiro Marcos Antonio Moreira
900 Calheiros parabenizou a Comissão pelo grande trabalho desenvolvido em um curto espaço de
901 tempo. O Conselheiro Pedro Andrade de Oliveira enalteceu a colaboração tanto dos Conselheiros

CONSELHO FEDERAL DE ECONOMIA

902 dos CORECONs visitados, quanto da equipe de funcionários e do Contador do COFECON,
903 Antonio Tolentino. O Conselheiro Ermes Tadeu Zapelini declarou-se descontente com o tempo
904 exíguo para apresentação de informes de tantos participantes, e sugeriu que sempre que houver
905 sessões plenárias com a participação dos Presidentes, que estas se realizem em duas sessões.
906 **Outros Assuntos:** O Presidente do CORECON-AL, Econ. Denivaldo Targino da Rocha pediu a
907 palavra para enaltecer a política que vem sendo desenvolvida pela atual gestão, no sentido de
908 apoiar os CORECONs, e ao trabalho de assessoria e orientação que o COFECON tem prestado
909 àquele Regional. A Presidente do CORECON-GO, Econ. Rosa de Fátima Almeida de Oliveira,
910 agradeceu a realização da 620ª Sessão Plenária do COFECON em Goiânia, e ao Conselheiro
911 Marcus Moreschi de Faria pelo esforço despendido em prol daquele Regional e da categoria.
912 Agradeceu, ainda, a presença do Vice-Presidente do COFECON, Econ. Edivaldo Teixeira de
913 Carvalho na Semana do Economista de Goiás. O Vice-Presidente do CORECON-AC, Econ.
914 Antonio Batista Brito, ratificou seus agradecimentos ao Conselheiro Pedro Andrade de Oliveira e
915 ao colaborador do COFECON, Contador Antonio Tolentino, pelo trabalho desenvolvido naquele
916 Regional. O Presidente do CORECON-RN, Econ. Janduir Oliveira da Nóbrega externou seus
917 agradecimentos ao Presidente Pepeu Garcia e à equipe de apoio do COFECON pelo pronto
918 atendimento a todas as solicitações feitas por aquele CORECON. Agradeceu, ainda, ao Vice-
919 Presidente do COFECON, Econ. Edivaldo Teixeira de Carvalho pela participação em sua
920 solenidade de posse, e a todos os colegas, ressaltando que os momentos de convivência foram
921 de grande valia. Por fim, ratificou sua admiração pela postura do Conselheiro Ermes Tadeu
922 Zapelini, o qual considerou centrado, tranquilo e equilibrado. O Conselheiro Ermes Zapelini
923 ressaltou que tem assumido a postura de posicionar-se apenas quando puder acrescentar algo às
924 discussões, e que tem observados atitudes erradas de ambos os lados. O Presidente Pepeu
925 Garcia enalteceu o posicionamento do Presidente do CORECON-RN, Econ. Janduir Oliveira da
926 Nóbrega, de buscar a verdade para falar com propriedade em nome dos Economistas do seu
927 estado. Com a palavra o Presidente do CORECON-MS, Econ. Thales de Souza Campos
928 parabenizou a mesa diretora pela condução dos trabalhos e convidou o Presidente Pepeu Garcia
929 para o lançamento, na primeira quinzena de outubro, da revista que tratará do lançamento do XIX
930 Congresso Brasileiro de Economista. Dada a palavra ao Presidente do CORECON-TO, Econ.
931 Claudiney Henrique Leal da Cunha, que reiterou o agradecimento ao apoio dado àquele Regional.
932 O Conselheiro Ricardo José Senna agradeceu a todos os Presidentes dos Regionais e aos
933 Conselheiros ainda presentes pelo esforço, dedicação e comprometimento, ao tempo em que fez
934 um desabafo em relação às ausências notadas durante a sessão, ressaltando que a existência de
935 divergências é salutar, mas que todos devem se pautar pela observação às regras e às normas,
936 permanecendo em tempo integral e discutindo o que está relacionado. Agradeceu, por fim, a
937 hospitalidade dos paulistas que os receberam tão bem. Dada a palavra ao Presidente do
938 CORECON-AM, Econ. Erivaldo Lopes do Vale que agradeceu ao Presidente Pepeu Garcia, ao
939 Vice-Presidente Edivaldo Teixeira, ao Conselheiro Wilson Roberto Villas Boas Antunes pelo apoio
940 para a realização do evento da FIAM – Feira Internacional da Amazônia, com indicação de
941 palestrantes, e aos Presidentes dos CORECONs. O Presidente Pepeu Garcia elogiou o trabalho
942 desenvolvido pelo Presidente Erivaldo Lopes à frente do CORECON-AM. Os Conselheiros João
943 Manoel Gonçalves Barbosa, Antonio Melki Júnior, Osmar Gonçalves Sepúlveda, Kanitar Aymoré
944 Sabóia Cordeiro e Ermes Tadeu Zapelini protocolaram documento junto à mesa de apoio do
945 COFECON, durante a reunião, e solicitaram sua transcrição na íntegra (cópia do documento
946 assinado em anexo), conforme segue: *“Ilmo. Sr. Presidente do Conselho Federal de Economia, os
947 conselheiros federais signatários, presentes à 621ª Seção Plenária vem através deste documento
948 apresentar indignação quanto a liberação desta plenária, referendada por esta Presidência, em
949 relação ao impedimento de inclusão na ordem do dia sobre a imediata posse dos Conselheiros
950 Federais eleitos na ADE de 17.08.2009. No início dos trabalhos o conselheiro Antonio Melki Junior
951 apresentou questão de ordem, para que fosse incluída na pauta a posse dos conselheiro federais
952 eleitos, conforme disposição do Regimento Interno do Cofecon, que dispõe no sentido de **não
953 haver efeito suspensivo** a posse mesmo quando apresentado qualquer impugnação ou recurso
954 quanto á votação ocorrida. (Resolução 1.798/2008, item 46) ‘Das decisões quanto as protestos,*

CONSELHO FEDERAL DE ECONOMIA

955 *impugnações e proclamação dos eleitos, os Delegados Eleitores, poderão interpor recurso, **sem***
956 ***efeito suspensivo**, no prazo de 1 (um) dia útil ao término da data da Assembléia para o Cofecon,*
957 *que sobre ele deliberará **na primeira Sessão Plenárias Seguinte**” (grifo nosso). A Presidência da*
958 *mesa não acatando a questão de ordem apresentada, submeteu a decisão a votação do plenário*
959 *tento sido registrado cinco votos favoráveis a inclusão na pauta, pelos conselheiros abaixo*
960 *identificados e oito votos contrários pelos demais presentes. Requerem a transcrição na integra o*
961 *teor deste documento na competente ata. JOÃO MANOEL GONÇALVES BARBOSA, ANTONIO*
962 *MELKI JUNIOR, OSMAR GONÇALVES SEPULVIDA, KANITAR AIMORÉ SABÓIA CORDEIRO,*
963 *ERMES ZAPELINI.” E, nada mais havendo a tratar, o Presidente do COFECON, Econ. Pepeu*
964 *Garcia agradeceu a cada um dos presentes, elogiou o trabalho e o comprometimento da equipe*
965 *do COFECON e encerrou os trabalhos às dezenove horas e vinte minutos, dos quais eu, Valéria*
966 *Moraes de Souza, lavei a presente Ata que, lida e achada conforme, vai assinada por mim e pelo*
967 *Presidente da Sessão. São Paulo, dezenove de setembro de dois mil e nove.*

968
969
970
971 
972 **ECON. PEPEU GARCIA**
973 Presidente

968
969
970
971 
972 **VALÉRIA MORAES DE SOUZA**
973 Secretária *ad hoc*

974
975